



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Cultivar

Data: 16-05-08 (sexta-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=21866>

Assunto: Cepea - soja

Soja em alta, diz Cepea

O mês de abril foi marcado por fortes oscilações nas cotações de soja na Bolsa de Chicago (CBOT), fechando em alta no acumulado do mês. Em abril, o vencimento Maio/08 para a soja grão na CBOT teve aumento de 8,7% em relação a março. Para o óleo de soja, o aumento foi de 12%, impulsionado pelos freqüentes recordes nas cotações do petróleo. O primeiro vencimento do farelo teve elevação de 4,4% em relação ao mês anterior. Esses acréscimos também foram o resultado da expressiva queda observada no último dia útil de março, quando o USDA divulgou as estimativas preliminares da safra 2008/09.

As cotações na CBOT também foram impulsionadas, especialmente no fim de abril, por rumores de uma possível retomada da paralisação de produtores na Argentina. Se isso ocorrer, a demanda por soja norte-americana pode aumentar, elevando os preços do grão.

No Brasil, o Indicador ESALQ/BM&F para o produto posto porto de Paranaguá teve aumento de 6,6% no decorrer de abril. O Indicador CEPEA/ESALQ, referente à média de cinco regiões do estado do Paraná, também registrou alta, de 4,3%.

Se observado as safras anteriores, os preços geralmente registram queda em abril devido à colheita de soja no Brasil. Neste ano, contudo, as cotações subiram, recuperando as fortes quedas ocorridas em março, depois dos dados sobre a safra norte-americana divulgados pelo USDA em 31 de março. Além disso, as cotações foram impulsionadas pela forte demanda mundial pelo produto e pelas adversidades climáticas nos Estados Unidos, que têm atrasado o plantio de milho naquele país. Com isso, é possível que produtores norte-americanos semeiem soja em parte da área inicialmente destinada ao milho.

Entre as regiões pesquisadas pelo Cepea em todo o Brasil, os preços permaneceram estáveis no mercado de balcão (ao produtor), devido principalmente ao período de colheita, e tiveram valorização de 2,6% no de lotes (negociações entre empresas). Os derivados de soja, porém, não acompanharam as altas do grão: o preço do óleo posto São Paulo com 12% de ICMS caiu 3,6% em abril e o farelo teve queda de 1,3%. Esses recuos estiveram atrelados à baixa na taxa de câmbio: no acumulado de abril, o dólar desvalorizou 5,1% em relação ao Real. A maior demanda de soja para processamento também influenciou os preços.

Quanto à colheita da soja, as atividades avançaram bastante em abril no País, tendo terminado nos estados de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul e caminhando para a finalização no Paraná e Rio Grande do Sul. Vale ressaltar que as lavouras gaúchas passaram por um período de estiagem devido ao fenômeno La Niña, durante o período de floração do grão. A ausência de chuvas afetou o desenvolvimento da soja. Não há estimativas oficiais, mas os agentes previam perdas de até 40% em localidades próximas à fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina.

O relatório divulgado pela Conab em abril apontou que a produção de grãos no Brasil caminha para novo recorde. A área plantada com soja nesta safra 2007/08 será de 21,02 milhões de hectares, com produtividade média recorde de 2.835 kg/ha, produção total de 59,6 milhões de toneladas. O aumento da produtividade foi favorecido pelas boas condições climáticas em praticamente todo o Brasil durante o desenvolvimento da cultura.

Análise sobre o mercado de soja elaborada pelo Cepea.

Equipe: Prof. Lucilio R. Alves, Ana Amélia Zinsly, Flávia E. Gutierrez, Renata Maggian, Matheus Rizato e Tamires Vitio.

Contato: cepea@esalq.usp.br

Mais informações:

http://www.cepea.esalq.usp.br/agromensal/2008/04_abril/Soja.htm#_I_-_An%C3%A1lise